



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### ANEXO II – MEMORIAL DESCRITIVO

Pregão Eletrônico nº / – Processo Administrativo nº 2229/2018

#### 1. DISPOSIÇÕES GERAIS

**1.1.** Esta seção, o Termo de Referência e Planilhas Orçamentárias e Projetos são complementares entre si, cabendo à Contratada solicitar à Contratante qualquer esclarecimento que entenda necessário.

**1.2.** A execução dos serviços deverá obedecer às Normas Técnicas pertinentes, Manuais de Obras Públicas – Edificações – Práticas do SEAP, o Código de Obras do município onde serão executados os serviços, as especificações dos fabricantes, além das demais instruções contidas neste documento.

**1.3.** Os materiais empregados deverão ser de primeira qualidade e só poderão ser substituídos por similares aos descritos no projeto/planilha orçamentária/termo de referência, mediante aprovação prévia da Fiscalização. Materiais ou produtos serão considerados como similares quando possuírem as mesmas peculiaridades e características dos especificados e estiverem de acordo com normas da ABNT.

**1.4.** Todos os materiais, equipamentos, utensílios, EPIs e métodos executivos deverão seguir as recomendações, práticas usuais e as peculiaridades pertinentes, mesmo que não estejam explicitamente citadas.

**1.5.** A Contratada deverá atender o disposto em todas as Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho, com destaque para a NR-6, NR-1, NR-18 e NR-35, do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

**1.6.** O profissional Responsável Técnico pelos serviços deverá fazer visitas periódicas ao local, para averiguar as condições dos serviços, anotando-as no livro de Ordem ou Diário de Obra, devendo estar à disposição para atender qualquer emergência que venha a ocorrer durante os serviços e verificando os procedimentos de execução, inclusive, para subsidiar a elaboração do “*as built*” da reforma pelo mesmo, a ser entregue quando da conclusão dos serviços.

**1.7.** Tendo como base o cronograma físico-financeiro constante na Seção VI, a cada etapa concluída dos serviços, a empresa deve apresentar à Fiscalização relatório técnico com fotos e descrição dos serviços executados.

**1.8.** Caso haja a necessidade de entrega de material fora do horário estabelecido para prestação dos serviços, a Contratada deverá agendar, com antecedência mínima de 1 (um) dia útil, data e horário da entrega, informando nome da empresa que fará a entrega, os materiais e equipamentos a serem entregues e o funcionário da Contratada que ficará responsável pelo recebimento.

**1.9.** A Contratada está impedida de transferir suas responsabilidades para outra entidade, sejam fabricantes, técnicos, subcontratadas etc.

**1.10.** A Contratada fornecerá as máquinas, os equipamentos, as ferramentas, os materiais, a mão de obra (inclusive os encargos sociais e trabalhistas), os insumos, todos os tipos de transporte (de materiais e empregados), e tudo mais que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção dos serviços, sejam eles definitivos ou temporários. Os custos relativos a esses itens deverão estar previstos na proposta comercial apresentada.

**1.11.** O cumprimento das normas trabalhistas pertinentes à jornada dos trabalhadores envolvidos na execução do objeto contratual, bem como das posturas municipais, sem prejuízo das demais, é responsabilidade exclusiva da Contratada.

**1.12.** Perdas, sobras, quebras de unidades, ineficiência de mão de obra e outros, deverão ser



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

considerados na composição de custos unitários, não sendo, em hipótese alguma, considerados na medição.

**1.13.** Todos os processos construtivos, serviços e materiais deverão atender as seguintes premissas: estabilidade estrutural, durabilidade e estanqueidade igual ou superior aos processos convencionais, execução de regularização de base em condições perfeitas para a aplicação de materiais de acabamento, utilização de materiais de primeira qualidade e mão de obra especializada e atendimento às normas de segurança.

**1.14.** Todo o entulho deverá ser retirado do local da obra, dando destino adequado para este material, devendo manter os locais de obra e próximo sempre limpos.

**1.15.** As remoções de entulho acumulados na obra, decorrente da demolição e retiradas, serão transportados em caminhão bota-fora, sendo o carregamento e transporte de inteira responsabilidade da Contratada. O transporte e descarga de entulho deverão ser realizados de acordo com as normas ambientais vigentes.

**1.16.** Quando houver retirada de esquadrias, louças, metais, luminárias, equipamentos, etc., este serviço deverá ser realizado com o máximo de cuidado possível para retirada e reaproveitamento dos equipamentos que serão encaminhados posteriormente para um local indicado.

**1.17.** Para efeito da interpretação de divergências entre os documentos contratuais, fica estabelecido que:

**1.17.1.** Em caso de divergência entre as especificações e o praticado pela rotina, predominará o primeiro.

**1.17.2.** Em caso de divergência entre as especificações e as recomendações dos fabricantes dos produtos, prevalecerá o segundo.

**1.17.3.** Em caso de divergência entre as quantidades, dimensões e qualidades, a Fiscalização da Contratante, sob consulta prévia, definirá o procedimento correto.

**1.17.4.** Em caso de dúvidas quanto à interpretação dos desenhos e das especificações, será consultada a Fiscalização.

**1.18.** A Contratada deverá verificar todas as medidas no local da obra, antes do início dos serviços, e qualquer divergência encontrada deverá ser comunicada por escrito a Contratante, que se pronunciará também por escrito, para que sejam tomadas as providências necessárias.

## **2. OBJETO E DESCRIÇÃO DO IMÓVEL**

**2.1.** O local contemplado no projeto é o imóvel que abriga a **Subseção Botucatu do Coren-SP, localizado na Rua Braz de Assis, nº 235, Vila dos Lavradores, CEP 18609-096.**

**2.2.** O Edifício está localizado em um terreno de 285,36 m<sup>2</sup> de área, sendo 11,50 m de frente e 26,50 m de cada lado. O terreno faz divisa com outros terrenos ao fundo e nas laterais.

**2.3.** Trata-se de imóvel com dois pavimentos, sendo o superior com aproximadamente 62,84 m<sup>2</sup> e o inferior com aproximadamente 114,46 m<sup>2</sup>. Neste pavimento, há edícula, nos fundos, com aproximadamente 56 m<sup>2</sup>.

**2.4.** Serão realizadas intervenções no pavimento superior, alteração de local de portas e janelas na edícula e serviços de reforma na parte externa da edificação, conforme Anexos III – Planilhas Orçamentárias e V – Projetos.

**2.5.** No pavimento inferior não ocorrerá reforma, exceto alguns serviços complementares, conforme



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

especificado nesta seção e demais anexos do Termo de Referência.

### 3. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O presente tópico visa estabelecer os parâmetros técnicos mínimos a serem adotados na execução de serviço de engenharia, contemplando mudança de leiaute, conservação e reparos das instalações, envolvendo troca dos pisos, pintura, instalação e adequação da parte elétrica, em imóvel de propriedade do Coren-SP.

Estas especificações/descrições dos serviços abaixo subsidiarão a execução do objeto deste Termo, uma vez que tratam de procedimentos de execução, bem como determinam materiais a serem empregados nos serviços a serem desenvolvidos, sendo estas complementadas pelos desenhos e planilhas orçamentárias.

Para cada item componente da planilha de composição de custos – com o objetivo de se evitar divergências quanto aos critérios permitem avaliar como concluído algum determinado serviço - haverá a definição dos critérios de medição para pagamento.

Caberá à Contratada comprovar o atendimento dos itens a cada medição, a fim de que a Fiscalização possa providenciar os recebimentos provisório e definitivo, prévios aos desembolsos financeiros previstos no Cronograma Físico-Financeiro.

#### 3.1. SERVIÇOS PRELIMINARES

##### 3.1.1. MOBILIZAÇÃO:

**3.1.1.1. Apresentação de documentação complementar** – conforme item 13.2;

**3.1.1.2. Apresentação da listagem dos funcionários**, bem como cópia da documentação de comprovação de identidade dos mesmos - que estarão prestando os serviços – durante a obra.

**3.1.1.3. Placa da obra:** deverá ser providenciada em até 24 horas, antes do início dos serviços. É obrigatório o fornecimento e instalação conforme Art. 16 da Lei Federal nº 5.194, de 1966. As placas de identificação dos responsáveis técnicos deverão conter, no mínimo, as seguintes informações/dimensões:

**3.1.1.3.1.** Nome do profissional responsável; título profissional; nº de registro no CREA/CAU; atividade(s) pela(s) qual(is) é responsável técnico; nome da empresa que representa (se houver); número da(s) ART/RRT(s) correspondente(s) e dados para contato.

**3.1.1.3.2.** A placa deverá ser confeccionada em chapa galvanizada nº 22, adesivada, de 2,40 m x 1,20 m.

**3.1.1.3.3.** Local de instalação: Em local que garantam sua visibilidade e legibilidade do lado da via pública.

**3.1.1.4.** O espaço para armazenamento de materiais e insumos será informado pela Contratante, em até 24 horas antes do início das obras, bem como, as vias de circulação de materiais e de pessoas.

**3.1.1.5.** Não haverá necessidade de montagem de canteiro no local. A Contratante disponibilizará de espaço para guarda de materiais e acolhimento dos funcionários que trabalharão no local durante toda a obra, no próprio imóvel que passará por reformas.

**3.1.1.6. Critério de Medição:** Conforme previsto em planilha orçamentária.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### 3.1.2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

**3.1.2.1.** O profissional **Responsável Técnico** dos serviços contratados deverá estar presente regularmente no local de execução dos serviços, bem como deverá acompanhar e responder os questionamentos da Fiscalização sempre que requisitado.

**3.1.2.2.** O **Mestre de obras** deverá, dentre outras atividades, orientar e treinar a equipe sob sua responsabilidade, inclusive quanto a procedimentos de segurança; distribuir, acompanhar e avaliar a execução das atividades, esclarecendo dúvidas e administrando recursos; controlar as escalas de trabalho; providenciar manutenção quando necessário e fazer cumprir normas e procedimentos da área, evitando retrabalhos.

**3.1.2.3.** A Contratada será responsável pela anotação, nas plantas, das divergências e/ou complementações introduzidas durante a execução dos serviços para posterior apresentação da documentação "*as built*", assinada pelos seus responsáveis técnicos.

**3.1.2.4.** A Contratada deverá, se necessário, obter as licenças e/ou autorizações que se fizerem necessárias junto ao Poder Público ou concessionárias para a execução dos serviços, ficando responsável pelo pagamento de todos os tributos, emolumentos, alvarás e encargos eventualmente decorrentes. Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços descritos neste subitem.

**3.1.2.5. Critério de Medição:** Conforme previsto em planilha orçamentária.

### 3.1.3. DEMOLIÇÕES / RETIRADAS E REMANEJAMENTOS:

**3.1.3.1.** Deverá ser executada demolição e retirada dos elementos conforme discriminado no projeto.

**3.1.3.2.** Para retirada de revestimentos, vedação, esquadrias e instalações internas, será estabelecido, em conjunto com a Fiscalização, o cronograma de atividades para que os trabalhos não prejudiquem as atividades administrativas e de atendimento ao público em funcionamento do restante do edifício.

**3.1.3.3.** A retirada do entulho deverá ser realizada utilizando as saídas estabelecidas pela Fiscalização, de modo a não interferirem na circulação de pessoas.

**3.1.3.4.** Deverão ser adotados cuidados preventivos, pela Contratada, para evitar excesso de pó, bem como barulhos que possam interferir nos horários de funcionamento da unidade. Deverão ser providenciados isolamentos de áreas de trabalho, bem como utilização de água nas áreas de demolição e raspagem.

**3.1.3.5.** A Contratada apresentará plano de demolição a ser aprovado pela Fiscalização, atentando para a proximidade das construções lindeiras de modo a garantir a total integridade das mesmas, evitando quaisquer danos aos vizinhos e garantindo a segurança de usuários. Tal controle é de responsabilidade total da Contratada.

**3.1.3.6.** A demolição deverá ser programada e dirigida por profissional legalmente habilitado.

**3.1.3.7.** Antes de iniciar os serviços de demolição a Contratada deverá:

**3.1.3.7.1.** Desligar, retirar, proteger ou isolar todas as linhas de fornecimento de energia elétrica, água, canalizações de esgoto e de escoamento de água, respeitando-se as normas e determinações em vigor;

**3.1.3.7.2.** Remover todos os elementos frágeis tais como: vidros, ripados,



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

estuques e outros que possam causar danos a integridade física dos operários, vizinhos e transeuntes.

**3.1.3.8.** Objetos pesados ou volumosos devem ser removidos mediante o emprego de dispositivos mecânicos, ficando proibido o lançamento em queda livre de qualquer material. Em todos os casos, a remoção e transporte dos mesmos até o destino final estarão a cargo da Contratada.

**3.1.3.9. Critério de Medição:** Conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.4. ALVENARIA DE VEDAÇÃO (MUROS, PAREDES, PILARES E VIGAS)**

**A) Execução de novo muro da fachada** – Medidas (4,01 m x 3 m) e (2,67 m x 3 m).

**3.1.4.1.** Realizar a vala de fundação com profundidade de 50 cm, e o fundo deverá ficar bem compactado. A seguir, colocar uma base de concreto magro de aproximadamente 5 cm e o restante deve ser preenchido com concreto normal (baldrame).

**3.1.4.2.** Os muros devem ser executados com blocos de concreto 19 x 19 x 39.

**3.1.4.3.** O local onde o muro e a calçada serão construídos deverá ser limpo. Todo lixo e vegetação devem ser retirados, inclusive o solo fraco, se houver.

**3.1.4.4.** Na fundação, devem ser deixadas pontas de ferro (esperas), para travamento do muro feito com pilaretes - construídos com quatro barras de ferro de 8 mm de bitola, amarradas com estribos de 6 mm de bitola.

**3.1.4.5.** Muros em bloco de concreto devem ser construídos em trechos de 2,80 m de comprimento e 2 m de altura (equivalente a setenta blocos de concreto).

**3.1.4.6.** Executar cinta de concreto armado a meia altura do muro em toda a sua extensão, fortalecida com duas barras de ferro de 8 mm de bitola. Essa cinta pode ser feita com blocos-canaleta. Os trechos deverão ser feitos com os blocos assentados da mesma forma que são feitas as paredes da casa.

**3.1.4.7.** Ao final, quando todos os trechos tiverem sido levantados, feche os espaços de 20 cm entre eles, com duas tábuas que funcionarão como fôrma para a concretagem dos pilaretes.

**3.1.4.8.** A estrutura deverá ser molhada durante sete dias. Depois deste período o acabamento poderá ser executado através de: chapisco, emboço e reboco da face interna e externa do muro;

**3.1.4.9. Critério de Medição:** Conforme previsto em planilha orçamentária.

**B) Execução de parede para vedação da porta de acesso a edícula** – Medidas (1,50 x 2,10) m e 15 cm de espessura.

**3.1.4.10.** Realizar a marcação que cada bloco/tijolo deverá ocupar; os muros devem ser executados com blocos cerâmicos de 14 x 19 x 39.

**3.1.4.11.** O local deverá estar limpo.

**3.1.4.12.** A parede a ser construída de acordo com a medida da porta - que deverá ser remanejada para outro local. Medidas da porta: 1,50 de largura x 2,10 de altura.

**3.1.4.13.** A estrutura deverá ser molhada durante sete dias. Depois deste período o acabamento poderá ser executado através de: chapisco, emboço e reboco da face interna



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

e externa da parede.

**3.1.4.14. Critério de Medição:** Conforme previsto em planilha orçamentária.

### **C. EXECUÇÃO DE MURO FRONTAL**

- 3.1.4.15.** Viga sobre o portão para assentamento dos blocos, preparando o muro para o aumento;
- 3.1.4.16.** Pilaretes em concreto armado fck 25 MPA incluindo formas e armadura;
- 3.1.4.17.** Alvenaria de bloco em concreto e=19 cm;
- 3.1.4.18.** Chapisco rustico face externa do muro de entrada;
- 3.1.4.19.** Pintura da face externa sobre o chapisco: Grafiato cor camurça;
- 3.1.4.20.** Aplicação de pintura da face interna sobre o chapisco: Grafiato cor camurça.
- 3.1.4.21.** **Critério de Medição:** conforme previsto em planilha orçamentária.

### **D. MURO LATERAL**

- 3.1.4.22.** Aplicação de fundo selador acrílico em muro vizinho e rua – 01 (uma) demão – aproximadamente: 94 m<sup>2</sup>;
- 3.1.4.23.** Aplicação manual de textura grafiato acrílico na cor camurça em fachada do muro – 02 (duas) demãos – aproximadamente: 94 m<sup>2</sup>.
- 3.1.4.24.** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

## **3.1.5. REVESTIMENTOS (PAREDES INTERNAS E TETOS, PAREDES EXTERNAS E MUROS)**

### **A) PINTURAS:**

- 3.1.5.13** Serão pintadas todas as alvenarias e tetos do pavimento superior: escada, hall do corredor, as duas salas e o banheiro.
- 3.1.5.14** Para tanto, as superfícies deverão ser limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinem.
- 3.1.5.15** Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca. Observar um intervalo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas entre duas demãos sucessivas. Igual cuidado deverá haver entre as demãos de massa e tinta, sendo, pelo menos, de 48 (quarenta e oito) horas, nesse caso, o intervalo recomendado.
- 3.1.5.16** Antes da pintura, as paredes deverão receber aplicação de massa acrílica (selante) com a finalidade de corrigir trincas, bolhas, desníveis e demais imperfeições. Em camadas finas, corrigindo as imperfeições da superfície, até obtê-la lisa e nivelada, servindo de fundo para pinturas.
- 3.1.5.17** Deverão ser aplicadas nas paredes duas demãos de massa acrílica com o intervalo de 2 (duas) horas entre elas. Secagem: Ao toque 1 (uma) hora – Final 4 (quatro) horas. – Aplicação: Espátula ou Desempenadeira. Depois a parede estará seca e basta lixar.
- 3.1.5.18** Das tintas a serem empregadas:
  - 3.1.5.18.1** serão fornecidas pelo próprio prestador dos serviços, e deverão ser usadas nas cores originais de fábrica, devendo ser evitadas misturas.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

3.1.5.18.2 materiais recomendados: Tinta látex acrílico lavável, cor branco gelo acetinado, esmalte sintético, lixa, rolo e massa acrílica;

**3.1.5.19** Os tetos deverão receber pintura de tinta na cor branca e deverão ser nivelados com massa.

**3.1.5.20** O teto deverá receber emassamento com massa látex PVA para ambientes internos, uma demão e posterior aplicação de pintura acrílica semibrilho, duas demãos.

**3.1.5.21** As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente enxutas e estas deverão ter as devidas correções com massa à base de PVA.

**3.1.5.22** Deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, pisos, aparelhos, etc.), os salpicos que não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver ainda fresca, empregando-se removedor adequado.

**3.1.5.23** Nas esquadrias em geral deverão ser protegidas com papel colante, os espelhos, fechos, rosetas, puxadores, metais, louças, bancadas, etc., antes do início do serviço de pintura. Toda superfície deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura tonalidade e brilho. Só será aplicada tinta de 1ª linha de fabricação, sempre aprovadas pela Fiscalização.

**3.1.5.24** Critério de Medição: Conforme previsto em planilha orçamentária.

### **E) REVESTIMENTOS DE MADEIRA (TRATAMENTO DAS PORTAS E ESTRUTURA DA SACADA)**

**3.1.5.25** As portas internas de madeira e estrutura da sacada deverão receber o seguinte tratamento:

3.1.5.25.1 O primeiro passo é retirar a fechadura da porta;

3.1.5.25.2 Lixe bem toda a porta, retire toda a tinta e o verniz antigo que ainda restam. Depois limpe-a toda com um pano seco.

3.1.5.25.3 Aplicar massa própria para madeira em buracos e partes danificadas.

3.1.5.25.4 Após a secagem da massa, aplique uma subcapa, para que a pintura seja uniforme. Espere secar e lixe novamente a porta para retirar o excesso de produto.

3.1.5.25.5 Aplicar tinta própria para madeira - duas demãos. Por fim, aplique o verniz para finalizar a pintura.

**3.1.5.26** Deverão ser trocadas 03 (três) fechaduras. Se possível, manter o mesmo padrão já existente e providenciar 02 (duas) cópias de chaves para cada fechadura.

**3.1.5.27** Critério de Medição: Conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.6. INSTALAÇÃO DE GUARDA CORPO, CORRIMÃO E PORTÃO**

#### **A) Guarda-Corpo:**

**3.1.6.1** O guarda corpo atual, da entrada ao imóvel, deverá ser readequado/complementado – conforme previsto em projeto. Deverá ser mantido o mesmo padrão de material e cor atual utilizado.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

### B) Corrimão da escada:

**3.1.6.2** Deverá ser retirado o corrimão atual – que é de madeira da escada de acesso ao pavimento superior.

**3.1.6.3** Providenciar a instalação de novo corrimão – dos dois lados da escada.

**3.1.6.4** Especificação: corrimão simples, diâmetro externo = 1 e 1/2", em alumínio.

### C) Portão da garagem e social:

**3.1.6.5** Fabricação e instalação de Portão Basculante medindo 2.74x2.40 m2 estrutura em metalon 50x50 e fechamento em lambril 9.5x9.5, chapa 18.

**3.1.6.6** Fabricação de 02(dois) Portões Sociais medindo 0.80x2.40m2 estrutura em metalon 50x30 e fechamento em lambril 9.5x9.5, chapa 18.

**3.1.6.7** Instalação de Automação Garen 8 1/3 cv com 02 controles.

**3.1.6.8** **Critério de Medição:** conforme previsto em planilha orçamentária.

### 3.1.7. ESQUADRIAS DE MADEIRAS DE ALUMINIO E FECHADURAS

#### A) Esquadrias de madeira

**3.1.7.1** As portas internas em madeira serão de abrir, com folha sarrafeada e com revestimento de pintura esmalte na cor madeira.

**3.1.7.2** Todas as portas deverão ser alinhadas em perfeito prumo e sob vergas de concreto. Atentar que todas as portas deverão garantir vão livre de passagem de no mínimo 0,80m conforme especificado em projeto. As portas externas e onde houver mudança de piso entre ambientes deverão receber soleira em granito. Os detalhes das portas e seus acessórios se encontram indicados no projeto executivo. As ferragens serão em aço inox e dobradiças em latão e aço inox para portas de madeira, e deverão ser inteiramente novas e em perfeitas condições de acabamento e funcionamento.

**3.1.7.3** **Critério de Medição:** conforme previsto em planilha orçamentária.

#### B) Esquadrias metálicas

**3.1.7.4** As janelas deverão ser do tipo maxim-ar com encaixilhamento em alumínio cor natural. Sob elas será colocado peitoril em granito andorinha, com pingadeira de 2 cm para o exterior.

**3.1.7.5** **Critério de Medição:** conforme previsto em planilha orçamentária.

### 3.1.8. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

**3.1.8.1** O banheiro que será reformado está localizado no pavimento superior. Por ser antigo, faz-se necessário uma reforma com finalidade de melhorar o aspecto atual e que esteja livre de vazamentos.

**3.1.8.2** Será necessário a realização das seguintes melhorias:

**3.1.8.2.1** Substituir a bacia sanitária por uma nova, que deverá ser da cor branca, com caixa de descarga acoplada, instalada na altura de 43 a 45 cm do piso e assento na mesma cor;

**3.1.8.2.2** Trocar o espelho atual por um de: 1,1 cm x 0,9 cm, espessura de 4 mm; 01 unidade.





## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**3.1.8.2.3** Trocar a torneira atual por outra nova de alavanca; 01 unidade.

**3.1.8.2.4** Reinstalar dispensers de sabonete, papel toalha e papel higiênico.

**3.1.8.3** **Critério de Medição:** conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.9. PISOS:**

#### **A) PISOS CERÂMICOS**

**3.1.8.4** Nas áreas indicadas para instalação serão assentados com argamassa colante específico para piso sobre o piso - já existente, se possível. Ou seja, para fins de evitar sujeira, pó e barulho no local, não será retirado o piso atual.

**3.1.8.5** Especificação do piso: Placas cerâmicas esmaltadas extra, PEI maior ou igual a A4, formato menor ou igual a 2025 cm<sup>2</sup> – tipo cristal 60x60 cm – cor: bege.

**3.1.8.6** A placa deverá ser assentada com argamassa colante AC I – para cerâmicas.

**3.1.8.7** Antes da execução dos revestimentos, deve-se atentar ao contrapiso em especial em casos de substituição de revestimento. O contrapiso, novo ou reformado, deve estar adequado para o assentamento de novo piso com nivelamento, regularização, proteção mecânica no caso de áreas impermeabilizadas, entre outros. A espessura média será de 3 cm, porém as cotas, caimentos e revestimento final, quando importantes estarão indicados nas plantas. Nos casos descritos em projeto será executado enchimento em concreto celular ou material similar leve para nivelamento do novo piso.

**3.1.8.8** Os revestimentos finais dos pisos deverão ser executados após concluídos os revestimentos das paredes e tetos e vedadas as aberturas externas.

**3.1.8.9** **Critério de Medição:** Conforme previsto em planilha de orçamentária.

#### **B) CERÂMICO DAS ÁREAS MOLHADAS:**

**3.1.8.10** 3.1.9.7 Os pisos cerâmicos nas áreas indicadas para instalação serão assentados com argamassa colante específico para piso sobre o piso - já existente, se possível. Ou seja, para fins de evitar sujeira, pó e barulho no local, não será retirado o piso atual.

**3.1.8.11** Especificação do piso: Placas cerâmicas antiderrapante, PEI maior ou igual a A4, formato menor ou igual a 2025 cm<sup>2</sup> – tipo cristal 60x60 cm – cor: branco.

**3.1.8.12** A placa deverá ser assentada com argamassa colante AC I – para cerâmicas.

**3.1.8.13** Critério de Medição: Conforme previsto em planilha de orçamentária

#### **C) RODAPÉ CERÂMICO:**

**3.1.8.14** O rodapé deverá ter altura de 7 cm.

**3.1.8.15** As peças cerâmicas devem ser assentadas com argamassa colante. Ou seja, para fins de evitar sujeira, pó e barulho no local, não será retirado o piso atual.

**3.1.8.16** Especificação do piso: Placas cerâmicas, PEI maior ou igual a A4, formato menor ou igual a 2025 cm<sup>2</sup> – tipo cristal 60x60 cm – cor: bege.

**3.1.8.17** A placa deverá ser assentada com argamassa colante AC I – para cerâmicas.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**3.1.8.18** Critério de Medição: Conforme previsto em planilha orçamentária.

### **D) CALÇADA**

**3.1.8.19** Providenciar a regularização e nivelção adequada do piso da calçada do imóvel. O objetivo é de manter o piso livre de buracos que possam causar acidentes com os pedestres.

**3.1.8.20** Neste caso nivelaremos o piso apenas com um novo contra piso, mantendo o mesmo padrão atual da calçada.

**3.1.8.21** Material: Contra piso de argamassa traço 1:2, preparo manual.

**3.1.8.22** Quantidade: 36 m<sup>2</sup>.

**3.1.8.23** A estrutura de concreto armado atual, será demolida cuidadosamente com a utilização de marteletes pneumáticos. Transportar o material para local conveniente e posteriormente recolhido e retirado da obra.

**3.1.8.24** Executar o nivelamento e compactação do solo. Em seguida, realizar o contrapiso com uma camada de concreto magro de 3 cm, no mínimo. O contrapiso deve ser compactado e nivelado.

**3.1.8.25** Deve atender as seguintes características: possuir superfície regular, firme, contínua e antiderrapante sob qualquer condição; possuir largura mínima de 1,20m (um metro e vinte centímetros); ser contínua, sem qualquer emenda, reparo ou fissura.

**3.1.8.26** Principais recomendações para evitar fissuras em calçadas de concreto agrupadas em três momentos:

**3.1.8.27** Antes da concretagem: Deve-se preparar a base que vai receber o concreto (compactação, limpeza) e não se pode esquecer de molhar o substrato.

**3.1.8.28** Durante a concretagem: É fundamental utilizar equipamentos adequados para adensamento e espalhamento.

**3.1.8.29** Após a concretagem: A cura do concreto deve se dar por pelo menos três dias. O processo pode ser feito por molhagem ou química. Um ponto importante é proteger a local da concretagem para evitar que animais e transeuntes trafeguem sobre o piso acabado.

**3.1.8.30** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.9 COBERTURA**

#### **A) Toldo Em Policarbonato**

**3.1.9.1** Instalação de toldo a ser instalada no acesso a entrada principal do imóvel.

**3.1.9.2** Especificações do toldo: Em policarbonato com estrutura em alumínio branco.

**3.1.9.3** Material: Em policarbonato com estrutura em alumínio branco.

**3.1.9.4** Medidas: em alumínio e policarbonato e=10mm (3,80 X 1,20) = 4,56 m<sup>2</sup>.

**3.1.9.5** Formato: tipo túnel - para cobertura de corredores.

**3.1.9.6** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

#### **B) Cobertura em Telhamento Colonial**



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**3.1.9.7** Complementação de cobertura em telhamento colonial tipo portuguesa, para proteção de chuvas, conectando a edificação principal à entrada principal da edícula.

**3.1.9.8** A estrutura de sustentação do telhamento deverá ser realizada em trama de madeira composta por ripas, caibros e terças para telhados de até 2 águas para telha cerâmica capa-canal, incluso transporte vertical.

**3.1.9.9** Na lateral da cobertura será instalada calha e tubulação para direcionamento das águas de chuva.

**3.1.9.10** Deverá ser instalada tubulação com quantidades necessárias para o direcionamento abaixo do piso intertravado do piso do imóvel. Visto que atualmente água deságua no solo, causando alagamento no imóvel.

**3.1.9.11** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.10 ADEQUAÇÕES ELÉTRICAS**

**3.1.10.1** Nas salas administrativas do pavimento superior, deverão ser instaladas novas tomadas, conforme leiaute. Serão instaladas duas luminárias em cada sala, uma no hall e outra no banheiro. Cada luminária deverá possuir duas lâmpadas.

**3.1.10.2** Modelo da luminária: de sobrepor 2x32w, com corpo de chapa de aço fosfatizada e pintada eletrostaticamente, refletor e alertas parabólicas em alumínio anodizado de alta pureza e refletância, nas medidas: 244 x 75 x 1243 mm.

**3.1.10.3** As lâmpadas deverão ser de led tubular 18/20W de potência.

**3.1.10.4** A tensão elétrica do imóvel é de 127 v.

**3.1.10.5** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.11 ADEQUAÇÕES DO SISTEMA DE DADOS E TELEFONIA**

**3.1.11.1** A Contratada deverá providenciar a instalação total do sistema de dados/rede e telefonia, integrando o sistema já instalado no andar térreo, de acordo com os seguintes padrões. Destacando que todo o cabeamento deverá ser passado através de canaletas.

**3.1.11.2** O sistema de dados e telefonia deverá seguir os padrões abaixo:

**3.1.11.3** Cabo U/UTP padrão ANSI/TIA-568-C.2 e ISO/IEC 11801, Categoria 6;

**3.1.11.4** Conector macho RJ45 Categoria 6;

**3.1.11.5** Conector Módulo RJ 45 Fêmea Categoria 6, compatível com o sistema de passagem dos cabos (de embutir ou de sobrepor).

**3.1.11.6** Módulo RJ 11 Fêmea, compatível com o sistema de passagem dos cabos (de embutir ou de sobrepor);

**3.1.11.7** Conector macho para telefonia RJ11.

**3.1.11.8** O sistema de passagem do cabeamento deverá ser compatível com os módulos e conectores indicados pela Fiscalização, devendo a Contratada atentar para que nenhum cabeamento fique exposto ou desprotegido.

**3.1.11.9** O cabeamento deve ser do tipo estruturado, e se forem utilizados patch cords prontos, não é necessário o fornecimento dos conectores machos e o cabo que seria utilizado para a confecção dos mesmos.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**3.1.11.10** O cabeamento, rede de dados e telefonia, deve ser em parede. Os patch-cords devem chegar até as posições de trabalho.

**3.1.11.11** Devem ser incluídas no orçamento todas as canaletas, sejam para os postos de trabalho ou para a chegada dos cabos até cada rack – que fica em sala específica no pavimento inferior.

**3.1.11.12** Deve ser considerada a interligação entre as duas salas.

**3.1.11.13** Todos os pontos deverão ser entregues devidamente identificados e será realizado, no momento da medição da etapa, o funcionamento de cada ponto.

**3.1.11.14** Deverão ser previstos serviços de passagem de cabeamento de rede e serviços de crimpagem dos cabos de rede e voz;

**3.1.11.15** Fornecer e Instalar os acessórios para Adequação do Sistema de Dados e Telefonia, conforme abaixo:

**3.1.11.15.1** Canaleta sistema “X” 50mmx20mm;

**3.1.11.15.2** Tampa de extremidade;

**3.1.11.15.3** Acoplador;

**3.1.11.15.4** Cotovelo interno;

**3.1.11.15.5** Cotovelo 90°;

**3.1.11.15.6** Luva;

**3.1.11.15.7** Cotovelo externo;

**3.1.11.15.8** Derivação em T;

**3.1.11.15.9** Acoplador de caixas;

**3.1.11.15.10** Caixa para cinco módulos (3 tomadas + 1 rede UPT + 1 fone);

**3.1.11.15.11** Módulos tomadas padrão novo;

**3.1.11.15.12** Parafuso para fixação de canaletas;

**3.1.11.15.13** Bucha para fixação do parafuso das canaletas;

**3.1.11.15.14** Kit parafuso com porca gaiola;

**3.1.11.15.15** Rolo de velcro – 2cm x 10mts (largura x comprimento).

**3.1.11.15.16** Realizar o remanejamento de dois ramais de telefonia do térreo para o pavimento superior, inclusive configuração do PABX.

**3.1.11.15.17** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.12 INFRA PARA INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO**

**3.1.12.1** Preparar a infra para a futura instalação do equipamento (que deverá ser providenciado pelo COREN-SP).

**3.1.12.2** Neste quesito o profissional deverá conhecer a estrutura que irá receber a demanda;

**3.1.12.3** A empresa deverá disponibilizar de profissional devidamente qualificado para a execução do serviço.



## CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO

**3.1.12.4** A instalação deverá levar em consideração a capacidade certa do aparelho;

**3.1.12.5** A empresa deverá fornecer todos o material como fios e cabos para o cumprimento da demanda

**3.1.12.6** Mesmo havendo uma pré definição da localização da posição dos aparelhos, o profissional da empresa poderá ajudar contribuindo com a opnião sobre a melhor posição do aparelho;

**3.1.12.7** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

### **3.1.13 SERVIÇOS COMPLEMENTARES E DESMOBILIZAÇÃO**

**3.1.13.1** Os locais de trabalho deverão ser entregues em perfeito estado de limpeza e conservação e em condições de uso imediato.

**3.1.13.2** A obra deverá ser entregue completamente limpa. Os vidros e pisos serão deverão ser lavados, devendo qualquer vestígio de tinta de argamassa desaparecer, deixando as superfícies completamente limpas e perfeitas. Tudo quanto se refere a metais, maçanetas, etc. deverão ficar perfeitamente polidos, sem arranhões ou falhas.

**3.1.13.3** Os procedimentos indicados acima se estendem também à área externa, implicando na limpeza do piso, gramado, jardins, gradis, ou seja, tudo que se refere à obra.

**3.1.13.4** Materiais resultantes das demolições e remoções terão destino indicado pela Fiscalização, ficando a Contratada responsável pela retirada e transporte do mesmo.

**3.1.13.5** Critério de Medição: conforme previsto em planilha orçamentária.

São Paulo, 07 de julho de 2022.

**Patrícia Vitorino Donha**

Assessora de Projetos de Engenharia – APE

Engenheira Civil – CREA 5068975898

Matrícula 941